



Freitag Laboratórios

Agosto, 2017

Bactéria inusitada é encontrada em água para consumo humano

por Flavio Theilacker e Letícia Laís Busarello

CHROMOBACTERIUM VIOLACEUM

REFERÊNCIAS

Identificação

O crescimento desta bactéria foi observado através de uma análise realizada em água de poço, recebida pelo Laboratório Freitag na cidade de Timbó – Santa Catarina. A identificação foi realizada através de isolamento de uma colônia suspeita em meio não seletivo, no qual apresentou uma pigmentação roxa, que se dá pela presença da violaceína. A partir deste, foi realizado uma série de provas bioquímicas visando a identificação do micro-organismo suspeito. Houve crescimento no Ágar Nutriente onde as colônias foram visualizadas com coloração violeta. No Ágar Sangue houve crescimento com pigmentação escura.

A suspeita

A bactéria despertou o interesse dos técnicos ao crescer com uma coloração púrpura em um meio de cultura não seletivo, fato nunca visto até então. Seguiu-se com diversas provas para realizar sua identificação.

Apesar desta bactéria causar infecção mais frequentemente em animais, quando ocorre em humanos pode provocar lesões na pele, abscessos em vários órgãos, como fígado, pulmão e cérebro, além do quadro de septicemia que geralmente evolui para óbito. A contaminação se dá através do contato com solo e água estagnada, comumente águas recreativas como rios e lagos. A penetração do agente ocorre através da pele ou pela ingestão. Os sintomas podem demorar a aparecer devido seu período de latência.

ANTUNES, Adriana Almeida. *Chromobacterium violaceum*: caracterização cultural, bioquímica, molecular e detecção da produção de polihidroxialcanoato – PHA. 2006

M, Ravish Kumar. *Chromobacterium violaceum*: a rare bacterium isolated from a over the scalp. 2012

DIAS, Juarez P, SILVANY, Célia, SARAIVA, Maria M, et al. *Cromobacteriose em Ilhéus, Bahia: investigação epidemiológica clínica e laboratoria.* 2005.